

ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL - ESAB

**MANUAL DE PRODUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC):
Artigo Científico**

**VILA VELHA (ES)
2017**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M294 Manual de produção de trabalho de conclusão de curso: artigo científico / Escola Superior Aberta do Brasil. Metodologia do Trabalho Científico. Vila Velha: ESAB, 2017.

39p.

1. Metodologia Científica. 2. Trabalho Científico. 3. Artigo Científica. I. ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil. II. Título.

CDD 001.42

Bibliotecária responsável: Rosimare Lima do Nascimento – CRB 414/6-ES

1. Artigo científico – normas. 2. Referências
 2. Bibliográficas. 3.I, Sousa, Almir da Cruz.
 3. 4. II. Liberato, Giuliana Bronzoni. 5. III. Binda,
 4. Janaina Costa. 6. IV. Uliana, Marcony Brandão.
 5. 7. V. Pimenta, Ignêz Martins.
- 1º Revisão – Nunes, Ruth Léa da Silva; Santos, Valquíria Aparecida dos; Uliana, Marcony Brandão.
- 2º Revisão – Louzada, Zuleica Maria; Martins, Andréa Almeida Brunelli; Mozer, Valéria Lima de Oliveira; Uliana, Marcony Brandão. 2017

CDD01-42

SUMÁRIO

1 As atribuições.....	6
1.1 Competências do Examinador	6
1.2 Competências do aluno-pesquisador.....	6
1.3 Competências da Banca Examinadora.....	7
2 Dos prazos das etapas da produção do TCC.....	7
3 Produção e Qualificação do TCC	10
3.1 Informações gerais.....	10
3.2 Construção do TCC.....	12
4 Normatização do TCC.....	17
4.1 Formatação geral	17
4.2 Regras para as citações das fontes de pesquisa	21
4.3 Regras para as Referências	27
4.4 Estrutura do TCC.....	30
5 Agendamento de Evento (Prova Presencial e Defesa de TCC)	31
6 Defesa e Conceito do TCC	31
Referências	34

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos, na forma de pesquisa acadêmico-científica. Trata-se de uma experiência fundamental uma vez que proporciona a oportunidade de resolver, de forma rigorosa e criativa, problemas teóricos e empíricos relativos à formação.

O TCC é elaborado individualmente e submetido aos padrões da metodologia de produção científica. Todo o processo envolvendo o TCC organiza-se em 3 momentos, a saber:

O primeiro momento é a **produção e qualificação de TCC** e corresponde à fase de elaboração e envio do trabalho, **finalizado**, para análise do Examinador.

Para elaboração do TCC é imprescindível que o aluno aplique os conhecimentos científicos adquiridos em seu curso, bem como, efetue as atividades dentro dos parâmetros mínimos de cientificidade. O aluno deve valer-se de métodos e técnicas universalmente aceitas pela comunidade científica que incluem pertinência, consistência, manipulação de variáveis e de hipóteses, mensuração de dados primários e/ou secundários de acordo com padrões de representatividade e generalização compatíveis com o tema escolhido. **O trabalho deve obedecer às orientações desse Manual, bem como os padrões existentes para a produção científica.** Antes de postar o trabalho, o aluno deverá selecionar entre as opções “sim” e “não”, referente ao Termo de Autorização para divulgação do TCC, para que o trabalho possa ser publicado em nosso acervo, caso a Banca Examinadora avalie conveniente.

O segundo momento é referente ao agendamento de evento, ocasião em que o aluno realizará a prova presencial e a defesa de TCC. A defesa de TCC será mediante uma questão dissertativa, na qual poderão ser abordados aspectos técnico-estruturais, metodológicos ou de conteúdo. Ao acessar o link “Agendar Evento”, dentro da aba “Evento Presencial”, o aluno deverá proceder com a realização do agendamento do evento, observando o período de abertura e encerramento delimitado em nosso Calendário Acadêmico.

O terceiro momento é a **defesa do TCC**, por meio de uma questão dissertativa. A questão dissertativa, referente à defesa, e o trabalho deverão ser submetidos ao crivo analítico da comunidade acadêmica, ou seja, para lograr sua aprovação final, trabalho e defesa serão **apreciados por uma Banca Examinadora.** A Banca Examinadora tem a função de avaliar o trabalho sob a ótica de diferentes perspectivas. Neste sentido, a Banca deverá avaliar a consistência lógica, a coerência entre área de conhecimento do curso no qual o aluno está matriculado, tema, objetivo proposto e nível de demonstração ou de validade argumentativa na correlação entre pressupostos, postulados e corroboração empírica, observando as normas para

a produção científica. Sujeito à crítica, na multiplicidade de perspectivas representadas pelos avaliadores, o TCC estará cumprindo seu papel de atividade de iniciação científica.

Do ponto de vista do discente, a defesa do TCC exercitará a capacidade lógico-dedutiva, de análise e de síntese do aluno, bem como sua fluência em resposta diante de argumentos distintos daqueles que desenvolveu, no intuito de defender sua perspectiva frente a outras diferentes ou concorrentes. A necessidade de defesa diante de uma Banca Examinadora justifica-se pela previsão legal disposta na Resolução CNE/CES nº1 de 2007.

Estes três momentos formam o *continuum* do processo de TCC, abrangendo o desenvolvimento, qualificação e defesa de TCC. Sendo assim, elaboramos este manual com o intuito de orientá-los no processo de produção.

Cordialmente,
Equipe de Docentes da ESAB

1 As atribuições

1.1 Competências do Examinador

As competências destinadas ao Examinador são as seguintes:

- a) analisar o TCC quanto à coerência da proposta de trabalho, **considerando a relação direta com o curso em estudo, a linha de pesquisa e tema**, a definição do **objetivo** da pesquisa, a estrutura do **referencial teórico**, a breve descrição da **metodologia e as referências** a serem utilizadas;
- b) analisar o TCC, apresentado pelo aluno, nos aspectos de conteúdo e forma e, caso necessário, indicar a reformulação do trabalho;
- c) coibir fraude e não aceitar trabalhos que não sigam as regras deste Manual ou por deficiência de conteúdo na elaboração do TCC. Os seguintes casos serão considerados fraude e implicarão no encerramento da produção de TCC:
 - apresentação de trabalho publicado anteriormente, mesmo que de autoria própria; e
 - reprodução de textos sem a devida identificação da fonte de pesquisa (plágio),
- d) emitir a qualificação do TCC, que poderá ser de: apto para defesa, reformulação ou não apto para a defesa;
- e) zelar pelo cumprimento das normas que orientam a elaboração de TCC (presentes neste manual), bem como os padrões existentes para a produção científica; e
- f) primar pelo cumprimento dos prazos de análise e emissão de qualificação do TCC aos alunos.

1.2 Competências do aluno-pesquisador

As responsabilidades do aluno quanto a produção do TCC são:

- a) tomar conhecimento da política de elaboração de TCC e sua sistemática, por meio do presente Manual;
- b) optar por uma **linha de pesquisa diretamente relacionada ao seu curso** e providenciar o levantamento prévio das possíveis referências que serão utilizadas na elaboração do trabalho;
- c) concluir o TCC dentro do prazo máximo estipulado e enviar o trabalho de acordo com as orientações determinadas neste Manual;

- d) reformular o TCC quando indicado pelo Examinador, devendo-se atentar para as disposições técnico-estruturais de produção previstas pelo presente Manual, bem como a articulação entre autores (mínimo de 5) e explicitação das fontes de pesquisa no decorrer de todo o trabalho. Caso o Desenvolvimento esteja subdividido em seções, cada seção deve apresentar o mínimo de 5 autores;
- e) postar, no link “Produção e Qualificação de TCC”, o arquivo do artigo, em formato .pdf, para avaliação do Examinador;
- f) promover ajustes finais quando solicitado pela Banca Examinadora; e
- g) adotar, em todas as situações, postura ética, responsável e profissional.

1.3 Competências da Banca Examinadora

À Banca Examinadora compete:

- a) avaliar o TCC de acordo com as normas estabelecidas neste Manual;
- b) indicar, se for o caso, correções e ou a realização de nova defesa;
- c) emitir o conceito final do TCC, indicando se o mesmo foi aprovado ou não;
- d) solicitar ajustes finais concernentes ao TCC, quando julgar que o trabalho esteja aquém da razoabilidade técnico-científica.

2 Dos prazos do processo de Produção e Qualificação do TCC

Produção e Qualificação do TCC – Após a aprovação na última prova online e estando dentro do prazo de 18 meses de curso, o aluno terá um prazo de **até 60 dias** para postar, em pdf, o **TCC concluído** de acordo com as normas deste Manual. Recebido o TCC, o Examinador terá um prazo de até **20 dias** para analisar o trabalho nos aspectos de conteúdo e forma e emitir a respectiva qualificação, inclusive de reformulação do trabalho. Na hipótese de emissão de qualificação de reformulação pelo Examinador, o aluno terá um novo prazo máximo de **até 30 dias** para proceder aos ajustes, devendo-se atentar às disposições técnico-estruturais previstas pelo Manual, bem como a explicitação das fontes de pesquisa no decorrer do texto e a articulação entre autores (obras clássicas e produções mais atuais). O aluno então deverá postar novamente o arquivo pdf, com o trabalho reformulado, para análise final do Examinador, que emitirá a qualificação definitiva, em **até 20 dias**.

Os prazos acima serão observados, desde que estejam dentro de um processo regular. Caso o aluno não consiga observar algum dos prazos referentes às Etapas de TCC, deverá abrir

requerimento, na aba “Secretaria”, no campus online, para solicitar **extensão de prazo**. A viabilidade da extensão de prazo será analisada pela Coordenação de Pós-graduação, que poderá deferir ou indeferir, conforme a plausibilidade da justificativa do aluno e seu tempo de curso.

Destaca-se que trabalho caracterizado como plágio será analisado e reprovado, obtendo a qualificação de não apto para a defesa, mesmo se tratando de primeira análise do Examinador.

Agendamento de Evento – Após o Examinador qualificar o TCC como apto para a defesa e do aluno ter enviado a versão finalizada do trabalho, deve-se clicar no link “Agendar Evento”, disponível na aba “Evento Presencial”, no campus online, conforme as datas previstas em Calendário Acadêmico, para realização da prova presencial e defesa de TCC. A defesa de TCC será por meio de uma questão dissertativa a ser respondida pelo aluno. Para ciência das regras e procedimentos concernentes ao agendamento, o aluno deverá consultar a resolução pertinente.

Defesa e Conceito do TCC - Findo todo o processo de análise e qualificação do TCC pelo Examinador e já realizado o agendamento do evento, o aluno terá a oportunidade de defender o trabalho, por meio de questão dissertativa, que será avaliada pela Banca Examinadora, a quem cabe emitir o conceito final, levando-se em consideração o conjunto de TCC e defesa. O conceito poderá ser: suficiente, aprovação com mérito e louvor, reformulação ou insuficiente. Após emissão do conceito final pela Banca Examinadora, a Ata será disponibilizada em até 5 dias úteis.

FIQUE ATENTO

Todos os cursos da ESAB têm como diferencial a flexibilidade de duração, respeitando-se os limites mínimo e máximo sugeridos pela legislação pertinente. Na ESAB, é o aluno quem estabelece em quanto tempo concluirá o programa de estudos.

Entretanto, é preciso que haja um planejamento, levando em consideração todos os procedimentos e prazos para a conclusão de cada Módulo, realização das Provas Presenciais e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A finalização de um Curso de Pós-Graduação, que demanda um trabalho acadêmico-científico, requer um protocolo mínimo com diversos trâmites e etapas para a aprovação final e a consequente emissão do Certificado de Conclusão de Curso.

É importante que o aluno fique atento, pois o não cumprimento dos prazos estabelecidos para a entrega do TCC ocasionará a perda do direito ao Certificado de Conclusão de Curso com o título de especialização.

3 Produção e Qualificação do TCC

3.1 Informações gerais

Após finalizar o último módulo online e estando dentro do prazo de 18 meses de curso, o aluno terá o prazo de até 60 dias para desenvolver o TCC e postá-lo na página de “Produção e Qualificação do TCC” para avaliação do Examinador, que deverá emitir a qualificação correspondente. Há 3 qualificações possíveis nesta etapa, a saber: a) apto para a defesa, b) reformulação, e c) não apto para a defesa. A qualificação de “não apto para a defesa” será emitida aos trabalhos que não apresentarem as condições mínimas de aprovação. De forma geral, destacam-se alguns itens fundamentais para a constituição do TCC:

A escolha da **linha de pesquisa** deverá estar diretamente relacionada ao curso de pós-graduação no qual o aluno estiver matriculado. O discente selecionará no formulário da página de “Produção e Qualificação do TCC”, na aba “TCC”, que se encontra no Campus *On-line*, uma das opções disponibilizadas.

O **tema** é o assunto escolhido pelo aluno para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso e deverá ser detalhado a partir da linha de pesquisa escolhida. Logo, o tema deve corresponder diretamente ao curso em que o aluno está matriculado. **Escolher o tema significa** na visão de Marconi e Lakatos (2010, p. 158):

- a) optar por um assunto de acordo com as inclinações, as possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico;
- b) encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa.

Destaca-se aqui **a importância da delimitação do tema**. A delimitação de um tema de acordo com Gil (2010) implica em apresentar o local onde o fenômeno estudado ocorre (espacial), período em que o fenômeno será circunscrito (temporal) e a população a ser estudada (objeto da pesquisa).

Ao preencher o tema (título) no formulário da página “Produção e Qualificação de TCC”, o aluno deve estar bem atento quanto à ortografia e sua efetiva correspondência com o título que consta no Artigo, pois o tema (título) que será preenchido pelo aluno neste formulário é o que constará no certificado de conclusão de curso, em caso de aprovação. Na hipótese de preenchimento equivocado do tema (título) no formulário da página “Produção e Qualificação de TCC”, e, por conseguinte, vier a constar o título errado no certificado de conclusão de curso,

o aluno deverá solicitar via suporte acadêmico, direcionado à Secretaria, a retificação do certificado, devendo arcar com os custos correspondentes, expressos em tabela de requerimento.

O envio do TCC deverá ocorrer no Ambiente “Campus On-line” do aluno, por meio do link **“Produção e Qualificação do TCC”**. O trabalho finalizado deve ser postado em **arquivo único com a extensão: .pdf, e com tamanho máximo de 5 MB** e de acordo com as orientações contidas neste Manual. Antes de propriamente postar o trabalho, o aluno deverá assinalar entre as opções “sim” e “não”, referente ao Termo de Autorização, para que o trabalho possa ser divulgado em nosso acervo digital, se a Banca Examinadora avaliar como conveniente.

O trabalho completo será analisado pelo Examinador, que dará seu parecer **no prazo máximo de até 20 dias**. Caso seja indicada a qualificação de reformulação, o aluno terá novo prazo máximo **de até 30 dias** para proceder aos ajustes, adequando o trabalho em conformidade com as disposições técnico-estruturais previstas pelo Manual, bem como a explicitação das fontes de pesquisa no decorrer do trabalho e articulação entre autores, apresentando a versão corrigida para análise final do Examinador. O Examinador terá novo prazo máximo de até **20 dias** para emitir a **qualificação definitiva** (“apto para a defesa” ou “não apto para a defesa”).

Caso o prazo de emissão do parecer do examinador coincida com finais de semana ou feriados, será contado como último dia de emissão de parecer o primeiro dia útil subsequente ao final de semana ou feriado. Ou seja, a emissão do parecer ocorre somente em dias úteis, dentro do horário de funcionamento do Setor de TCC.

Em havendo necessidade de extensão de prazo por parte do examinador, será prorrogado por mais 20 dias. Caso o aluno perceba que o parecer não foi postado dentro do prazo, compreende-se que houve extensão de prazo, por parte do examinador, por igual período. A extensão de prazo por parte do examinador não prejudicará o andamento do curso concernente ao processo de desenvolvimento e defesa de TCC.

O envio de trabalho que configure plágio será rejeitado e o processo de produção encerrado com a respectiva reprovação, obtendo-se a qualificação de “não apto para a defesa”, mesmo se tratando de primeira análise do Examinador. O plágio é considerado uma infração muito grave em qualquer trabalho acadêmico-científico.

Plágio não é somente a cópia fiel e não autorizada da obra de outra pessoa – seja ela artística, literária ou científica. É também, e mais comumente, a cópia “da essência criadora sob veste ou forma diferente”, isto é, a apropriação indevida da produção de outrem mascarada por um modo distinto de escrever ou pela versão para outro idioma, entre várias possibilidades (PUC-RIO, 2014). Existem, pelo menos, três tipos de plágio: a) **Integral**: cópia de um trabalho

inteiro, sem citar a fonte; b) **Parcial**: ‘colagem’ resultante da seleção de parágrafos ou frases de um ou diversos autores, sem menção às obras; e c) **Conceitual**: utilização da essência da obra do autor expressa de forma distinta da original (MIRABETE, 2001).

No Código Penal Brasileiro em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, nós nos deparamos com a previsão de crime de violação de direito autoral – artigo 184. O respeito aos direitos autorais é uma determinação legal (conforme lei 9.610/98 - lei dos direitos autorais) tratada inclusive pelo código penal brasileiro (artigo 184) (MIRABETE, 2001).

O desenvolvimento do TCC consiste na fundamentação lógica de um tema original cuja finalidade é expor, explicar e demonstrar as suas principais ideias, com objetividade, clareza e impessoalidade. **O texto do TCC deverá ter no mínimo 10 páginas e no máximo 15 páginas, na formatação estipulada no presente Manual.** Para efeito do quantitativo de páginas, serão considerados apenas os elementos textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão).

3.2 A construção do TCC

A estrutura de um TCC é constituída pelos elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Os **elementos pré-textuais** são os seguintes:

- a) título, e subtítulo (se houver);
- b) nome do autor;
- c) resumo na língua do texto; e
- d) palavras-chave na língua do texto.

Os **elementos textuais** são constituídos dos seguintes itens:

- a) introdução;
- b) desenvolvimento; e
- c) conclusão.

A **introdução** é composta por:

- a) **contextualização do tema:** apresentar as circunstâncias e o contexto do tema escolhido e as perspectivas teóricas, isto é, o encadeamento de principais autores que embasaram o estudo, ou uma escola de pensamento, ou tradição epistemológica;
- b) **delimitação do trabalho:** citar de modo claro, objetivo e preciso o tema do trabalho, indicando o ponto de vista sob o qual será focado no seu desenvolvimento. Na escolha do tema é necessário eleger uma parcela delimitada de um assunto, estabelecendo limites para o desenvolvimento da pesquisa pretendida. Ele deve ser suficientemente limitado para que seja realizável com os recursos e tempo disponíveis;
- c) **objetivo geral:** a formulação do **objetivo geral** significa definir com precisão o que o aluno pretende pesquisar; o que propõe fazer e quais aspectos pretende analisar no desenvolvimento do assunto. O objetivo geral é um **resultado a alcançar** e deverá ser formulado **iniciando-se com verbos de ação no infinitivo**, como por exemplo: desenvolver, avaliar, investigar, construir, aplicar, analisar, sintetizar, compreender, dentre outros. Além disso, deve responder às perguntas: Por quê? Para quê? Para quem? (MARCONI; LAKATOS, 2010).;
- d) **justificativa da escolha do tema:** explicar as razões de ordem teórica que levaram o autor do trabalho a estudar o tema escolhido e não outro qualquer, ou o que torna importante a realização do mesmo. Portanto, deve-se mostrar a importância e a relevância do estudo da temática para a ciência. Deve-se apresentar também qual a contribuição que o estudo realizado pretende proporcionar;
- e) **metodologia:** é a apresentação da metodologia de pesquisa utilizada no trabalho. É uma explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa (VERGARA, 2011). **Deve-se apresentar os seguintes elementos, no caso de pesquisa que não seja estritamente bibliográfica:** concepção da pesquisa; mensuração e escalas; instrumento de coleta de dados; processo de amostragem e técnicas de tratamento de dados. Há diversas classificações de pesquisa, como por exemplo a adotada por Gil (2010) e descrita a seguir:

As pesquisas, quanto aos objetivos, podem ser: **exploratórias, descritivas e/ou explicativas**. Quanto à forma de coleta de dados uma pesquisa pode ser: **bibliográfica, documental, experimental, ex-post facto, de campo, estudo de caso, pesquisa-ação e**

pesquisa participante. Destaca-se a necessidade de adotar a classificação de um autor e citá-lo no texto.

Caso o aluno faça a opção por uma **pesquisa de campo** faz-se necessário apresentar: instrumento de coleta de dados; processo de amostragem; tratamento, análise dos dados e interpretação dos resultados. E para uma pesquisa com **estudo de caso** devem ser considerados:

Uma **visão geral do projeto** do estudo de caso (objetivos e patrocínios do projeto, questões do estudo de caso e leituras importantes sobre o tópico que está sendo investigado).

Procedimentos de campo (credenciais e acesso aos locais do estudo de caso, fontes gerais de informações e advertências de procedimentos).

Questões do estudo de caso (as questões específicas que o pesquisador do estudo de caso deve manter em mente ao coletar os dados, uma planilha para disposição específica de dados e as fontes em potencial de informações ao se responder cada questão).

Guia para o relatório do estudo de caso (resumo, formato de narrativa e especificação de quaisquer informações bibliográficas e outras documentações) (YIN, 2001, p. 89, grifo nosso).

A seguir, exemplos de como apresentar a metodologia de pesquisa:

Exemplo 1:

A metodologia adotada para este artigo será uma pesquisa exploratória com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica.

Exemplo 2:

A pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e de campo. Para a pesquisa de campo será utilizado um questionário com 10 perguntas fechadas. A escala adotada será a Likert de 5 categorias variando do ‘concordo totalmente’ ao ‘discordo totalmente’. O questionário será aplicado a uma amostra aleatória simples de 150 funcionários de um universo de 200, com erro amostral de até 4% conforme a fórmula apresentada por Barbetta (2006). Os dados serão tabulados em planilha eletrônica e apresentados na forma de gráficos em barra.

Exemplo 3:

A metodologia adotada para este artigo será uma pesquisa exploratória com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e experimental. O experimento será realizado por meio de testes com os *softwares* A e B nos ambientes X e Y. Os resultados serão apresentados na forma de um relatório e quadro comparativo.

Exemplo 4:

A metodologia adotada para este artigo será uma pesquisa exploratória, com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e relato de experiência. A realidade-objeto do relato de experiência será a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem na série X, da Escola Y, localizada no município Z. A interpretação da realidade-objeto será problematizada a partir dos conceitos A, B e C, do quadro referencial K e M.

O **desenvolvimento** é composto pela:

- a) **fundamentação teórica ou revisão de literatura:** a fundamentação teórica, também denominada de arcabouço teórico, tem a função de expor o que foi e o que está sendo pesquisado sobre o tema por autores clássicos e contemporâneos (teses, dissertações e artigos científicos), os parâmetros utilizados, as controvérsias existentes, enfim, contextualiza a pesquisa em relação aos avanços teóricos e metodológicos. O aluno deverá apresentar uma discussão fundamentada dos assuntos que serão abordados no desenvolvimento. Essa discussão fundamentada deve ocorrer a partir de autores especialistas da área, articulando-se obras clássicas e atuais. A evidenciação desta fundamentação dá-se mediante a disposição predominante de citações indiretas ao longo do texto. O desenvolvimento deve apresentar o mínimo de 5 autores. Recomenda-se não subdividir o referencial teórico em seções, a fim de garantir maior fluidez ao texto dissertativo. Caso o Desenvolvimento seja subdividido em seções, cada seção deve apresentar o mínimo de 5 autores;
- b) **Estudo empírico (estudo de caso/pesquisa de campo/retrato de experiência/etc):** no caso do trabalho não ser estritamente bibliográfico e ainda conter um estudo empírico, apresentar em seção distinta: **concepção da pesquisa; mensuração e escalas; instrumento de coleta de dados; processo de amostragem e técnicas de tratamento de dados; e análise e discussão dos resultados** : na interpretação dos resultados é importante estabelecer relações entre os dados obtidos, o objetivo geral de pesquisa e a fundamentação teórica apresentada na parte conceitual da pesquisa (como discutido na alínea a). Este item “b” não é obrigatório. O aluno poderá desenvolver um trabalho estritamente teórico.

A **conclusão** é composta por:

- a) **considerações finais:** apresenta de forma sintetizada os **resultados obtidos** com a pesquisa e **se o objetivo estabelecido foi atingido**. É importante ressaltar a contribuição da pesquisa para a ciência, a comunidade acadêmica, a sociedade e para o desenvolvimento da tecnologia. Por fim, apresenta as **recomendações e sugestões de pesquisas futuras**.

Nos **elementos pós-textuais** o aluno deverá apresentar os seguintes itens:

- a) referências;
- b) glossário (elemento opcional); e
- c) apêndices e anexos (elementos opcionais).

As referências são uma listagem das obras efetivamente citadas no trabalho. A lista deverá estar em **ordem alfabética, em fonte Times New Roman 12, e com o espaçamento simples entrelinhas**. As referências deverão ser alinhadas **à esquerda da página e separadas entre si por 1 espaço simples**. Nos casos de repetição de autor, o sobrenome deve ser substituído por um traço sublinhar equivalente a seis caracteres. Nas **referências** devem ser contemplados os **autores clássicos e contemporâneos**, que em muitos casos, encontram-se na forma de dissertações, teses e artigos de periódicos, ou seja, revistas científicas, tais como: Inovação e Tecnologia, IBICT, GEPROS, REIC, Computação e Tecnologia, BDBCOMP, RAE, RAUSP, Educação & Realidade, Educação e Pesquisa, Ciência & Educação, dentre **muitas** outras.

O glossário é a lista, apresentada em **ordem alfabética**, de palavras especiais, de sentido pouco conhecido ou obscuro ou mesmo, de uso muito restrito, ou palavras em inglês acompanhadas de suas respectivas definições, utilizadas no desenvolvimento do trabalho.

O apêndice e o anexo podem incluir os questionários e roteiros de entrevistas utilizados para o levantamento dos dados, leis, matérias de jornais, anais de eventos, etc. Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor do trabalho. Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor do trabalho. Apêndice e anexo devem vir após a seção Referências.

4 Normatização do TCC

4.1 Formatação geral

As regras para formatação do TCC na ESAB são as seguintes:

a) tipo do papel: formato A4 (21,0 X 29,7 cm). Cabe lembrar que ao digitar o texto deve-se respeitar o alinhamento justificado;

b) margem: superior e esquerda: 3 cm, inferior e direita: 2 cm,

c) espaçamento:

- deve ser 1,5 cm em todo o texto, exceto o resumo, notas de rodapé, notas explicativas, tabelas, quadros e referências,
- citações diretas com mais de três linhas: utilizar recuo de 4 cm a partir da margem esquerda,
- parágrafos: utilizar recuo de 1,25 cm na primeira linha do parágrafo,
- títulos das seções: separadas do texto por 1 *enter*.

d) tipo e tamanho das fontes: Times New Roman em tamanho 12 para todo o trabalho, exceto citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor (tamanho 10);

e) paginação: todas as folhas do trabalho devem ser contadas sequencialmente. A numeração é inserida em algarismos arábicos, no canto superior direito, a partir da 1ª folha;

f) numeração progressiva dos títulos: deve-se utilizar a numeração progressiva com a finalidade de evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, hierarquizando-o, conforme segue:

- título de 1º nível (capítulo): a primeira letra deve ser em maiúscula e as demais letras minúsculas, em negrito,
- título de 2º nível: a primeira letra deve ser em maiúscula e as demais letras minúsculas, sem negrito,
- título de 3º nível: a primeira letra deve ser em maiúscula e as demais letras minúsculas e itálico.

A numeração progressiva dos títulos será de acordo com o nível da seção e precede o título, **alinhado à margem esquerda**, conforme o exemplo:

1 Formatação e estrutura do Artigo Científico

1.1 Formatação geral

1.1.1 Normas para elaboração

g) notas de rodapé: são usadas para complementar ou esclarecer informações que não foram incluídas no texto principal, evitando a interrupção em sua sequência lógica. Por este motivo, o uso destas notas deve ser reduzido ao mínimo e seu tamanho pouco extenso. Devem ser observadas as seguintes normas para seu uso:

- chamada numérica acima da linha do texto (número alto sobrescrito) em sequência contínua de notas,
- localizar na margem inferior da mesma folha onde ocorre a chamada numérica,
- separar do texto por um traço contínuo de 3 cm,
- digitar em espaço simples entrelinhas e fonte Times New Roman 10;

h) ilustrações: são consideradas ilustrações: gráficos, figuras, fluxogramas, fórmulas, quadros (apresentam informações textuais) e tabelas (apresentam dados numéricos). As ilustrações devem ser apresentadas de forma clara e legível. Os títulos e legendas que acompanham as ilustrações devem ser nítidos e indicados por um algarismo arábico. Por exemplo, Tabela 1, Figura 1 e Quadro 1. **Toda ilustração deve ser mencionada no texto e sua identificação e a fonte de pesquisa aparecem na parte inferior.** No caso de elaboração própria, a fonte será: Elaboração própria (ano de criação). E em caso das informações serem oriundas da pesquisa de campo, a fonte deverá ser: Dados da pesquisa (ano de realização da pesquisa).

Nota: as ilustrações somente devem ser apresentadas se forem imprescindíveis para compreensão do texto.

Alguns critérios devem ser levados em consideração no momento de inserir ilustrações no trabalho:

- Figuras meramente ilustrativas são prescindíveis e não devem constar no trabalho;
- Ilustrações que poderão ser inseridas no trabalho são aquelas que apresentem comprovação de dados e esquemas explicativos relevantes, segundo juízo do examinador;

- Introdução e Conclusão não devem apresentar ilustrações;
- As ilustrações poderão ser apresentadas no Desenvolvimento, nas seguintes condições:

1. comprovem dados da pesquisa empírica, estando localizada preferencialmente na seção “Análise de resultados”;

2. em pesquisas estritamente bibliográficas, as ilustrações não precisam estar localizadas na seção “Análise de resultados”, estando distribuídas ao longo do Desenvolvimento;

3. são permitidas apenas 2 ilustrações e cada ilustração não deve ocupar mais do que meia página;

4. ilustrações excedentes ao quantitativo delimitado no item 3 ou na condição de que ocupe mais do que meia página deverão estar localizadas ao final do trabalho, no Apêndice ou Anexo, conforme diferença explicada entre estas duas seções na p. 16;

5. Como as ilustrações são delimitadas ao quantitativo máximo de 2 no Desenvolvimento, e, na hipótese da pesquisa comportar mais de 2 ilustrações para comprovação de dados, o aluno deverá escolher as 2 principais ilustrações para inserir na seção “Análise de resultados” e as demais ilustrações deverão ser disponibilizadas no Apêndice ou Anexo. A partir da terceira ilustração, o aluno deverá mencionar no corpo do texto que ela poderá ser visualizada no Apêndice ou Anexo;

Exemplo no corpo do texto (Desenvolvimento): “Para verificação do quadro comparativo, verificar **Quadro 3**, que segue no **Apêndice** deste trabalho”. E no Apêndice, apresentar o quadro mencionado no Desenvolvimento.

6. A relevância das ilustrações será julgada pelo examinador, que poderá determinar quais devem permanecer e onde deverão estar localizadas.

Abaixo seguem exemplificações de como devem ser feitas a identificação da ilustração e indicação de sua fonte, tanto no corpo do texto, quanto no Apêndice ou Anexo.

Exemplo 1: Quadros

Os projetos apresentam uma série de características que são pontuadas no quadro 1.

Características	Funções
Raridade	A definição dos objetivos do projeto faz com que ele seja único, ou relativamente pouco frequente.
Restrições	Tempo limitado Capital limitado Recursos limitados

Quadro 1 - Características específicas de projetos.

Fonte: Vargas (2008).

Exemplo 2: Figuras

A figura 1 ilustra a classificação da pesquisa.

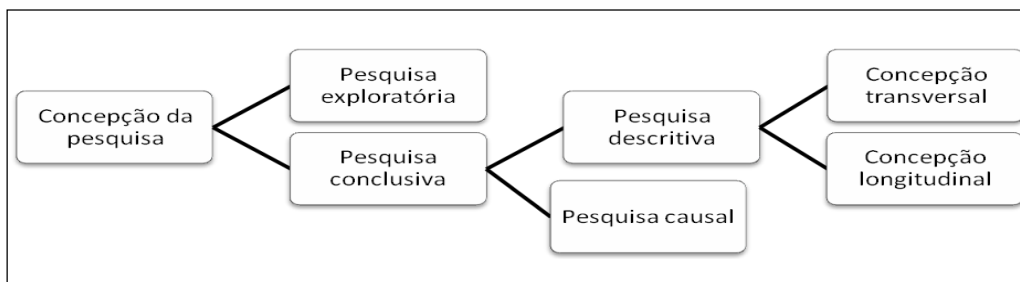


Figura 1: Classificação das pesquisas

Fonte: Malhotra (2004).

Exemplo 3: Tabelas

A Tabela 3 apresenta a evolução do número de cursos de graduação presencial nos últimos anos.

Período	Evolução das IES					
	Total		Públicas		Privadas	
	N	%	N	%	N	%
2004	18.644	13,3	6.262	10,6	12.382	14,7
2005	20.407	9,5	6.191	- 1,1	14.216	14,8
2006	22.101	8,3	6.549	5,8	15.552	9,4
2007	23.488	6,3	6.596	0,7	16.892	8,6
2008	24.719	5,2	6.772	2,7	17.947	6,2

Tabela 3: Evolução do Número de Cursos de Graduação Presencial, segundo a Categoria Administrativa - 2004 a 2008

Fonte: INEP (2009)

4.2 Regras para as citações das fontes de pesquisa

Conforme a NBR 10520 (2002, p. 1) uma **citação** é uma “Menção de uma informação extraída de outra fonte”. Nas citações o autor poderá ser referenciado dentro e fora dos parênteses. Quando referenciado fora dos parênteses, deve ser grafado com a primeira letra em maiúsculo. Porém, quando referenciado entre os parênteses, deve ser grafado com todas as letras em maiúsculo (NBR 1520, 2002).

Exemplos:

O marketing pode ser aplicado a bens, serviços, lugares, eventos, experiências e pessoas (KOTLER; KELLER, 2012).

Kotler e Keller (2012) citam a necessidade e o desejo como um dos conceitos centrais do marketing.

As citações das fontes de pesquisa podem ser de três tipos de acordo com NBR (10520, 2002): citação direta, citação indireta e citação de citação.

A **citação direta** ocorre quando é feita a transcrição literal de palavras ou trechos dos autores (cópia fiel em redação, ortografia e pontuação). A **citação de até 3 linhas** deve vir inserida no texto, entre aspas. E quando se tratar de **citação direta longa** (com mais de 3 linhas), o trecho transcrito deverá aparecer como um parágrafo isolado, destacado com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, com espaçamento simples entrelinhas e sem aspas.

Exemplo citação direta com até 3 linhas:

Paviani (2011, p. 13) explica que o signo é “apenas uma disposição, uma moldura vazada, capaz de configurar uma diversidade de possibilidades”.

O signo é “apenas uma disposição, uma moldura vazada, capaz de configurar uma diversidade de possibilidades” (PAVIANI, 2011, p. 13).

Exemplo citação direta com mais 3 linhas:

A técnica de análise de conteúdo é definida por Bardin (2008, p.42) como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção das mensagens.

A técnica de análise de conteúdo é definida como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores quantitativos ou não, que permitam a interferência de conhecimentos relativos às condições de produção / recepção das mensagens (BARDIN, 2008, p.42).

A **citação indireta** é um “texto baseado na obra do autor consultado” (NBR 1520, 2002, p. 2), escrito com as próprias palavras do aluno-pesquisador

Exemplos:

Tanenbaum e Wetherall (2011) explicam que existem dois tipos de enlaces: broadcast e ponto a ponto.

As redes de computadores oferecem diversos tipos de serviços que podem variar de serviços não orientados a conexões a serviços orientados a conexões (TANENBAUM; WETHERALL, 2011).

Os três fatores, na visão de Morandi (2008), que marcam a lógica da educação são: a socialização, a instituição e estruturação social do campo e ação.

A **citação de citação** é uma “Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original” (NBR, 10520, 2002). Neste caso, cita-se primeiro o autor original, seguido da expressão **apud** e o último sobrenome do autor, data e página da obra (em caso de citação direta) consultada. **Deve-se evitar a citação de citação, pesquisando-se sempre à obra original.**

Exemplos:

Conforme Baker (1986 apud BAKER; CAMERON, 1996), o cenário de serviços é composto por: elementos intangíveis (iluminação e música), elementos de *design* (cores, móveis e *layout*); e elementos sociais (clientes e funcionários).

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

As regras para citações de textos científicos pesquisados em base de dados *on-line* são as mesmas estabelecidas para a citação de material bibliográfico impresso, exceto nas referências. Nas referências deverão ser indicadas as informações do endereço da página e a data de acesso. No caso de não existir ano de publicação do documento, cita-se o ano de consulta *on-line* ao material.

Exemplo:**No texto:**

As redes sociais virtuais organizacionais podem ser utilizadas para “a construção e a disseminação do conhecimento e para o desenvolvimento de novas formas de organização do trabalho em estruturas horizontalizadas, nas quais os participantes mudam em função das interações que ocorrem” (BOBSIN; HOPPEN, 2014, p. 340).

Nas referências:

BOBSIN, D.; HOPPEN, N. Estruturação de redes sociais virtuais em organizações: um estudo de caso. **Revista de Administração – RAUSP**, São Paulo, v.49, n.2, p.339-352, abr./maio/jun. 2014. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

No caso de textos consultados em **base de dados acadêmicas *on-line*** sem paginação, deve-se usar a expressão “np” (para designar documento não paginado) logo após o ano (ano de publicação ou ano de acesso ao documento).

Exemplo:**Na citação:**

Distribuição Linux “é um sistema operacional Unix-like incluindo o kernel Linux e outros softwares de aplicação, formando um conjunto” (CAMPOS, 2006, np).

Nas referências:

CAMPOS, A. **O que é uma distribuição Linux**. BR-Linux. Florianópolis, março de 2006. Disponível em: <<http://br-linux.org/faq-distribuicao>>. Acesso em: 3 ago. 2015.

Para obras com 3 ou mais autores, indicar um autor, e, em sequência, utilizar a expressão “et al.”, colocando-se o ano de publicação em seguida (na hipótese de citação direta, acrescentar a paginação do trecho transcrito na obra original).

Exemplo:**Na citação:**

No dizer de Silva et al. (2009), as citações sustentam a fundamentação teórica de uma produção acadêmica.

Nas referências:

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. de F.; FRANÇA, M. N. Referências. In: Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5 ed. rev. ampl. Uberlândia: Edufu, 2009, p. 51-106.

Quando se tratar de um documento sem autor físico, iniciar a citação pelo nome da instituição responsável.

Exemplo:**Na citação:**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se em um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos (ESAB, 2017).

Nas referências:

ESAB. Manual de produção de trabalho de conclusão de curso: artigo científico Vila Velha – ES: Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB), 2017.

Na circunstância do texto não possuir autor físico ou institucional, iniciar pela primeira palavra do título, seguido de reticências (...), colocando-se, em seguida, o ano de publicação do documento (e, quando se tratar de citação direta, acrescentar a página do trecho transcrito na obra original).

Exemplo:**Na citação:**

A educação superior visará à “formação e qualificação de quadros profissionais, inclusive por programas de extensão universitária [...]” (ANTEPROJETO..., 2004, p. 2).

Nas referências:

ANTEPROJETO de lei da educação superior. Versão preliminar. Estabelece normas gerais para a educação superior, regula o Sistema Federal da Educação Superior e dá outras providências. Brasília, DF, dez. 2004.

Em relação aos dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar, entre parênteses, a expressão “Informação verbal”. Indicar os dados referentes à citação em nota de rodapé.

Exemplo:**Na citação:**

Este fenômeno, porém, foi observado por outros pesquisadores em monoinfectados (informação verbal)¹

¹Informação fornecida por Bart Haagmans, durante o Congresso de Infectologia em Montreal, 2005. (Em nota de rodapé)

Concernente a suprimir/omitir uma palavra ou frase de citação direta, usar reticências entre colchetes [...].

Exemplo:**Na citação:**

“[...] a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia” (DERRIDA, 1967, p. 263).

Se acrescentar uma ou mais palavras na citação direta, colocar entre colchetes [].

Exemplo:**Na citação:**

“Não se mova [como se isso fosse possível], faça de conta que está morta” (CLARAC; BONNIN, 1985, p.72).

Quando o destaque (grifo, itálico, negrito...) estiver no texto citado, manter o destaque e acrescentar a expressão “grifo do autor”, ao final da citação, após a indicação de ano e página.

Se o destaque for dado no momento da transcrição para valorizar uma ideia, acrescentar a expressão “grifo nosso”, ao final da citação, após a indicação de ano ou página.

Ênfases ou destaque deverão ser indicados em grifos, **negrito** ou *itálico*.

Exemplo:

Na citação:

“[...] uma literatura independente, diversa, de vez que, aparecendo classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1983, p. 12, grifo do autor).

“Se existe alguém de que não aceitamos um não, é porque, na verdade, entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa” (CLOUD, 1999, p. 129, grifo nosso).

Para citações de trechos traduzidos pelo autor, inserir a expressão “tradução nossa”, ao final da citação, após o ano e a página. Recomenda-se colocar o trecho original em nota de rodapé.

Exemplo:

Na citação:

“[] princípios de design e da arquitetura para os ambientes digitais” (ROSENFELD, MORVILLE, 2002, p. 4, tradução nossa)¹

Quando há coincidência de sobrenomes, diferencia-se pela letra inicial do prenome.

Exemplo:

Na citação:

(ROQUETE, C., 1998) (ROQUETE, D., 1998)

Quando os documentos do mesmo autor forem do mesmo ano, diferencia-se pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaço.

Exemplo:**Na citação:**

(OLIVEIRA, 2000a) (OLIVEIRA, 2000b)

Nas referências:

Na referência da obra serão incluídas as datas com as letras.

É muito importante que o aluno fique atento a utilização de textos retirados da Internet.

A Internet tornou-se uma grande fonte para os pesquisadores, reunindo uma quantidade considerável de informações. É preciso ressaltar, no entanto, que, pela liberdade que oferece para publicar conteúdos, a **Web exige que o pesquisador seja criterioso em suas pesquisas.**

Logo, para a construção do TCC devem ser utilizados sites de revistas e periódicos acadêmicos que possuam corpo editorial, sites de instituições governamentais, de institutos de pesquisa, de universidades e de bibliotecas virtuais que garantam a fonte e os autores dos textos publicados.

O quadro 2 apresenta algumas sugestões de base de dados *on-line* que podem ser consultados para a elaboração de artigos científicos.

Revista de Administração - RAUSP	http://www.rausp.usp.br
Revista de Administração Pública - RAP	http://ebape.fgv.br/publicacoes/rap
Revista de Administração de Empresas – ERA	http://rae.fgv.br/rae
Revista Eletrônica de Administração – REAd	http://seer.ufrgs.br/read
Revista Educação e Pesquisa	http://www.educacaoepesquisa.fe.usp.br/
Revista Educação & Realidade	http://www.ufrgs.br/edu_realidade/
Revista Eletrônica de Educação	http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc
Revista Brasileira de Educação - RBE	http://www.scielo.br/revistas/rbedu/paboutj.htm
Revista Computação Brasil (CB)	http://www.sbc.org.br/
Revista Brasileira de Computação Aplicada	http://www.upf.br/
Revista de Computação e Tecnologia	http://revistas.pucsp.br/index.php/ReCET
Portal de periódicos CAPES	http://www.periodicos.capes.gov.br/
Scientific Electronic Library Online	http://www.scielo.br/
Há várias Revistas na Base da SPELL	http://ww.spell.org.br

Quadro 2: Sugestões de base de dados.

Fonte: Elaboração própria (2016)

4.3 Regras para as Referências

De acordo com a NBR (6023, 2002) as Referências variam conforme o tipo de documento. As principais regras de normatização para as Referências são as seguintes:

No caso de **livros**, além de nome e sobrenome do autor, nome da obra (em negrito), é preciso ainda informar a edição, cidade de publicação, nome da editora e o ano de edição do livro.

Exemplos:

CATELLI JR., R. **Temas e linguagens da história**: ferramentas para sala de aula no ensino médio. São Paulo, Scipione, 2009.

CORRÊA, C.A.; CORRÊA, H. L. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2012.

KOTLER, P.; KELLER, K.L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

MORANDI, F. **Introdução à pedagogia**. São Paulo: Ática, 2008.

NEMTH, E, et al. **Manual completo do Linux**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

Para referenciar material coletado de **revistas científicas**, outras informações são necessárias, como o volume, o número, a página, o mês e o ano do exemplar consultado. Neste caso, o negrito é para o nome da revista.

Exemplos:

ALVES, M.G.; AZEVEDO, N. R.; GONGALVES, T.N.R. Satisfação e situação profissional: um estudo com professores nos primeiros anos de carreira. **Educação e Pesquisa**, v. 40, n. 2, p. 365-382, abr./jun. 2014.

SAMPAIO, R. R.; PASSOS, F. U.; ASSIS, V. Compartilhando conhecimento em projeto automotivo: o EcoSport da Ford do Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, v. 54, n. 4, jul./ago., p.414-428, 2014.

VASQUES, C. K.; BAPTISTA, C. R. Transtornos globais do desenvolvimento e escolarização: o conhecimento em perspectiva. **Educação & Realidade**, v. 39, n. 3, p. 665-685, jul./set. 2014.

Para referenciar **eventos científicos** (congresso, fórum, seminário ou simpósio) deve-se incluir o nome do evento, a edição, o ano e a cidade em que foi realizado, além do título do evento.

Exemplos:

SEGENREICH, S. C. D. Avaliando a aprendizagem colaborativa “on-line” na educação superior: novas contribuições do Fórum de Discussão e da Auto-avaliação do Aluno. In: ENCONTRO VIRTUAL EDUCA BRASIL DE ESPECIALISTAS EM NOVAS TECNOLOGIAS, EAD E FORMAÇÃO CONTINUADA, São José dos Campos, 2005.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21, 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

A referência de **documentos jurídicos** inclui legislação, jurisprudência e doutrina. Deve-se indicar a JURISDIÇÃO (ou cabeçalho da entidade no caso de se tratar de normas), o título, a edição, o local, a editora e o ano.

Exemplos:

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Lei nº 7.766, de 11 de maio de 1989. Dispõe sobre o ouro, ativo financeiro e sobre seu tratamento tributário. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 53, p. 304-306, 2. trim. 1989.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Medida provisória n.º 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importações, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

SÃO PAULO (Estado). Lei n.º 10.241, de 17 de março de 1999. Dispõe sobre os direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Estado e dá outras providências. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, São Paulo, 18 mar. 1999. Seção 1, p. 1.

Para materiais disponíveis na **Internet** as Referências devem obedecer aos padrões indicados para materiais impressos. Entretanto, nas obras consultadas *on-line*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em:” e a última data de acesso ao documento, precedido da expressão “Acesso em:”.

Exemplos:

BOBSIN, D.; HOPPEN, N. Estruturação de redes sociais virtuais em organizações: um estudo de caso. **Revista de Administração**, São Paulo, v.49, n.2, p.339-352, abr./maio/jun. 2014. Disponível em: <<http://www.rausp.usp.br/>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

WOOD JR.; T.; TONELLI, M. J.; COOKE, B.. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). **Revista de administração de empresas**, v. 51, n.3, p.232-243 maio/jun. 2011. Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902011000300003.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Indicadores da agropecuária**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/lspa_201107comentarios.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2015.

NOTA: Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes. Não utilizar referências de Wikipédia, blogs, dicionários, apostilas em geral, fóruns, sites de revistas comerciais e similares (Ex.: Brasil Escola, Revista EXAME, Revista VEJA, Youtube e afins).

4.4 Estrutura do TCC

Os trabalhos elaborados pelos alunos da ESAB devem conter os seguintes elementos e obedecer à seguinte estrutura:

Estrutura (partes)	Elementos
Pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Título (obrigatório) e subtítulo (opcional) • Nome do autor (obrigatório) • Resumo na língua pátria (obrigatório) • Palavras-chave na língua pátria (obrigatório)
Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução (obrigatório) • Desenvolvimento (obrigatório) • Conclusão (obrigatório)
Pós-Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Referências (obrigatório) • Glossário (opcional) • Anexos e Apêndices (opcional)

Quadro 3: Estrutura da Artigo Científico.
Fonte: NBR 6022 (2003)

5 Agendamento de Evento (Prova Presencial e Defesa de TCC)

Após obter a qualificação de “apto para a defesa” e ter enviado a versão final do trabalho, o aluno deverá prosseguir com o agendamento de evento, que engloba prova presencial e defesa de TCC. A defesa de TCC será por meio de uma questão dissertativa.

O aluno deverá acessar o link “Agendar Evento”, na aba “Evento Presencial”, no campus online, para proceder com o agendamento do evento. O aluno deverá agendar o evento, conforme as datas previstas em Calendário Acadêmico.

O período de abertura e encerramento do agendamento de evento encontra-se delimitado em Calendário Acadêmico. O aluno poderá solicitar o cancelamento do agendamento até 10 dias antes da realização do evento, sem ônus. Caso o aluno cancele o agendamento fora do prazo ou falte ao evento, sem apresentar justificativa nos moldes de resolução específica, deverá arcar com ônus para realizar novo agendamento de evento, em próxima data prevista em Calendário Acadêmico.

O aluno deverá imprimir o comprovante de agendamento do evento e comparecer 30 minutos antes da realização do evento ao local determinado, munido de documento com foto, lápis, borracha e caneta esferográfica azul ou preta.

Maiores informações poderão ser obtidas em resolução específica.

6 Defesa e Conceito do TCC

Conforme determina a Legislação de EaD vigente, especificamente a Resolução CNE/CES nº. 01, de 08 de junho de 2007, o TCC **deverá ser construído de forma individual e avaliado pela Banca Examinadora**. A defesa do TCC é o coroamento de um longo processo de trabalho.

A defesa de TCC será por meio de uma questão dissertativa, à qual o aluno deverá responder no momento do evento, em conjunto com a prova presencial.

O aluno receberá do tutor do polo o caderno de questões, o cartão-resposta e uma questão dissertativa, concernente à defesa do TCC. O caderno de questões poderá ser utilizado como rascunho e o aluno poderá levá-lo consigo, ao término das avaliações, desde que permaneça em sala o mínimo de 1 h do início da prova.

O aluno deverá conferir seus dados e entregar ao tutor do polo, ao término das avaliações, o cartão-resposta devidamente assinalado, acompanhado da questão dissertativa respondida, concernente à defesa do TCC.

O cartão-resposta e a questão dissertativa do TCC deverão ser assinalado e respondido, respectivamente, com caneta esferográfica azul ou preta, obrigatoriamente. A Esab não se responsabiliza pela assinalação indevida, por parte do aluno, do cartão-resposta. Concernente à defesa de TCC, a Esab não se responsabiliza acerca da entrega em branco da questão dissertativa, com rasura, com uso de corretivo ou texto com quantitativo inferior à 15 linhas.

No evento, para a realização de prova presencial e defesa de TCC, o aluno terá o tempo total de 4 h, sendo de sua inteira responsabilidade a distribuição do tempo para as respectivas avaliações. O resultado da avaliação do TCC e defesa serão divulgados em até 60 dias após realização do evento.

Concernente à defesa de TCC, destaca-se que será realizada mediante 1 questão dissertativa referente ao TCC, podendo ser abordados aspectos técnico-estruturais, metodológicos e de conteúdo. A resposta à questão dissertativa deverá ser em forma redacional, objetiva e impessoal, articulando-se argumentos, compreendendo-se o mínimo de 15 linhas e máximo de 30 linhas, em texto legível, claro e coeso, apresentando-se uma sequência lógica de premissas e conclusões. A questão dissertativa respondida será avaliada pela Banca Examinadora, em conjunto com o TCC.

A defesa poderá ser avaliada pela Banca Examinadora como satisfatória ou insatisfatória. A defesa, mediante questão dissertativa, que for avaliada como insatisfatória pela Banca Examinadora, deverá ser repetida pelo aluno, em nova data, podendo inclusive a Banca Examinadora determinar que a nova defesa seja nos moldes de apresentação oral. O conceito final a ser emitido pela Banca Examinadora compreende o conjunto de TCC e defesa.

A Banca Examinadora emitirá o conceito do trabalho, o qual poderá ser de:

- a) Reformulação;
- b) Insuficiente;
- c) Suficiente;
- d) Aprovação com mérito e louvor.

O conceito de reformulação será definido para os trabalhos que não atendem às condições razoáveis de aprovação, sendo concedida uma única oportunidade de adequação do trabalho. O aluno terá um novo prazo de até 30 dias para promover os ajustes e encaminhar a

nova versão para análise final da Banca Examinadora. O trabalho deverá ser adequado conforme as considerações da Banca Examinadora e disposições técnico-estruturais previstas por este Manual, bem como apresentar explicitação das fontes de pesquisa ao longo do trabalho mediante citações indiretas, evidenciando uma discussão fundamentada e articulada de no mínimo 5 autores (produções clássicas e atuais) – caso o Desenvolvimento apresente subdivisões, cada seção deve articular o mínimo de 5 autores. Após o envio do trabalho reformulado pelo aluno, a Banca Examinadora terá novo prazo de até 30 dias para analisar o trabalho e emitir o conceito definitivo.

O conceito de insuficiente será emitido aos trabalhos que, após ser concedida a oportunidade de reformulação, ainda se encontrarem sem condições razoáveis de aprovação, conforme os aspectos delineados pelo presente Manual. O conceito de insuficiente é correspondente ao de reprovação. O resultado é expresso por meio da Ata de Defesa de TCC, a constar no link “Produção e Qualificação do TCC”, dentro da aba “TCC”, conforme data prevista em Calendário Acadêmico. Uma vez obtido o conceito de insuficiente, o aluno poderá realizar novo processo de elaboração de TCC, por meio de nova matrícula, podendo solicitar aproveitamento dos módulos já aprovados. Esta solicitação deverá ser efetuada via suporte acadêmico.

O conceito de suficiente é concernente aos trabalhos que apresentem condições razoáveis de aprovação. Obtido o conceito de suficiente pela Banca Examinadora, será disponibilizada a Ata de Defesa de TCC no link “Produção e Qualificação do TCC”, dentro da aba “TCC”, com o resultado de aprovação, conforme data prevista em Calendário Acadêmico.

Por fim, o conceito de aprovação com mérito e louvor diz respeito aos trabalhos que se distinguem por sua agudez e argúcia em sua profundidade conceitual, devendo compor nosso acervo digital, conforme conveniência da Banca Examinadora e aceitação, pelo aluno, do Termo de Autorização para divulgação. Obtido o referido conceito pela Banca Examinadora, será disponibilizada a Ata de Defesa de TCC no link “Produção e Qualificação do TCC”, dentro da aba “TCC”, com o resultado de aprovação, conforme data prevista em Calendário Acadêmico.

Após emissão do conceito pela Banca Examinadora, o aluno terá o prazo de até 48 horas para apresentar recurso, a fim de contestar o conceito obtido. O recurso deverá ser apresentado mediante suporte acadêmico, direcionado ao Setor de TCC. O recurso deve conter os argumentos pertinentes às condições objetivas do TCC e as motivações de sua incongruência com o conceito obtido. Não serão aceitos recursos que versem acerca da sistemática do

processo, para fins de contestação de conceito. O aluno apenas terá direito a apresentar um único recurso, dentro do prazo estabelecido, para compor sua contestação.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 2028**: informação e documentação – resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 2063**: informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002

_____. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica impressa – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A. ; LAKATOS, E; M.. **Metodologia da pesquisa científica**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. Atlas, 2010.

MIRABETE, J. F. **Manual de direito penal – parte geral**. 17 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PUC-RJ. **Plágio e direito do autor no universo acadêmico**. Disponível em: <<http://www.puc-rio.br/sobrepucc/admin/vrac/plagio.html>>. Acesso em: 01 jul. 2015.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Apêndice

ESCOLA SUPERIOR ABERTA DO BRASIL – ESAB

(Times New Roman 12, maiúscula, negrito, centralizado)

TÍTULO DO TCC: e subtítulo, se houver

(Times New Roman 12, maiúscula, negrito, centralizado)

Nome do Aluno¹ (Times New Roman 12, negrito, alinhado à esquerda)

Resumo

(Times New Roman 12, maiúscula, negrito, centralizado)

Este estudo teve o objetivo de analisar (inserir o texto do objetivo). Dentre os autores pesquisados para a constituição conceitual deste trabalho, destacaram-se Autor 1 (ano), Autor 2 (ano), Autor 3 (ano), Autor 4 (ano) e Autor 5 (ano). A metodologia utilizada foi a pesquisa (exploratória ou descritiva ou explicativa), tendo como coleta de dados o levantamento bibliográfico (se for o caso, acrescentar: estudo de caso, relato de experiência ou pesquisa de campo). As conclusões mais relevantes são (inserir as principais conclusões).

(Times New Roman 12, espaçamento simples entrelinhas. texto justificado).

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

(listar de 3 a 5 palavras que remetam ao conteúdo do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto).

1 Introdução

(Times New Roman 12, negrito, alinhado a esquerda)

Nesta parte do trabalho devem ser definidos de forma clara os pontos adiante apresentados (Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm entrelinhas, alinhamento do texto justificado, com recuo nas primeiras linhas de 1,25 cm):

Contextualização do tema: apresentar as circunstâncias e o contexto do tema escolhido de forma fundamentada em teóricos.

Delimitação do trabalho: citar de modo claro, objetivo e preciso o tema do trabalho, indicando o ponto de vista sob o qual será focado no seu desenvolvimento. Na escolha do tema é necessário eleger uma parcela delimitada de um assunto, estabelecendo limites para o desenvolvimento da pesquisa pretendida. Ele deve ser suficientemente limitado para que seja realizável com os recursos e tempo disponíveis; e

Objetivo geral: inserir o texto de objetivo geral, iniciando-se com verbo no infinitivo, que está ligado a uma visão global e abrangente do tema;

¹ Pós-graduando em (coloque aqui o nome do seu curso) na Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB. (Coloque aqui seu endereço eletrônico).

Justificativa da escolha do tema: explicar as razões de ordem teórica que levaram o autor do trabalho a estudar o tema escolhido e não outro qualquer, ou o que torna importante a realização do mesmo. Portanto, deve-se mostrar a importância e a relevância do estudo da temática para a ciência. Deve-se mostrar também qual a contribuição que o estudo realizado pretende proporcionar;

Metodologia: é a apresentação da metodologia de pesquisa utilizada no trabalho. Quando a pesquisa for de cunho bibliográfico e/ou documental não haverá capítulo/seção específico para ela.

Os aspectos acima não devem ser apresentados em forma de tópicos, mas de modo discorrido, observando-se a disposição dissertativa do texto

2 Desenvolvimento

(Times New Roman 12, negrito, alinhado à esquerda)

O desenvolvimento de um trabalho é a parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto.

O discurso deve ser simples e cada ideia deve ser respaldada com as devidas citações e referências pautadas no mínimo de 5 autores. Caso o Desenvolvimento apresente subdivisões, cada seção deve articular o mínimo de 5 autores (Times New Roman 12, espaçamento 1,5cm entrelinhas, alinhamento do texto justificado, com recuo de primeira linha de 1,25cm).

A linguagem científica deve ser a mais didática possível, ser objetiva e deve ter caráter impessoal (MARCONI, LAKATOS, 2010). Para conseguir uma boa redação em trabalhos científicos devem-se observar as seguintes normas:

- a) saber o que vai escrever, para quê ou quem;
- b) escrever sobre o que conhece;
- c) concatenar as ideias e informar de maneira lógica;
- d) respeitar as regras gramaticais;
- e) evitar argumentação demasiadamente abstrata;
- f) usar vocabulário técnico quando estritamente necessário;
- g) evitar a repetição de detalhes supérfluos;
- h) manter a unidade e o equilíbrio das partes; e
- i) rever o que escreveu (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 252).

Marconi e Lakatos (2010) explicam que a redação de um trabalho acadêmico deve expressar, por escrito, os resultados da investigação, portanto se trata de “uma exposição bem fundamentada do material coletado, estruturado, analisado e elaborado de forma objetiva, clara e precisa” (MARCONI; LAKATOS, 2010 p. 252).

2.1 Estudo Empírico (não obrigatório)

(Times New Roman 12, sem negrito, alinhado à esquerda)

Se for o caso do trabalho também apresentar um estudo empírico (pesquisa de campo/estudo de caso/pesquisa-ação/relato de experiência/etc), deve apresentar em seções distintas: **(2.1) Metodologia** (tipo, quanto aos fins e meios); **(2.2) Coleta de dados**: mensuração e escalas; processo de amostragem e técnicas utilizadas; e **(2.3) Análise e discussão dos resultados**: na interpretação dos resultados é importante estabelecer relações entre os dados obtidos, o objetivo geral de pesquisa e a fundamentação teórica apresentada na parte conceitual da pesquisa. O estudo empírico não é obrigatório. Levando em consideração o tempo de pesquisa e o caráter mais sintético do Artigo, recomenda-se ao aluno desenvolver uma pesquisa estritamente bibliográfica.

3 Conclusão

(Times New Roman 12, negrito, alinhado a esquerda)

A conclusão é um texto simples e deve mencionar o cumprimento do objetivo proposto e conter ainda as respostas teóricas ou práticas para o problema pesquisado. Deve ser sintética.

A conclusão é uma exposição do que foi investigado, analisado e interpretado, ou seja, é uma síntese comentada das ideias essenciais e dos principais resultados obtidos, explicitados com clareza e precisão.

Assim, para dar início às conclusões, resgata-se o objetivo geral, fazendo um brevíssimo resumo do que foi apresentado e discutido nos capítulos anteriores. Feito isso, apresentam-se as conclusões a esse respeito.

É importante também indicar novos rumos e novas hipóteses de trabalho (Times New Roman 12, espaçamento 1,5 cm entrelinhas, alinhamento do texto justificado, com recuo de 1,25cm).

Referências

(Times New Roman 12, negrito, alinhado a esquerda).

De acordo com a NBR (6023, 2002) as Referências variam conforme o tipo de documento. As principais regras de normatização para as Referências são as seguintes:

No caso de **livros**, além de nome e sobrenome do autor, nome da obra (em negrito), é preciso ainda informar a edição, cidade de publicação, nome da editora e o ano de edição do livro.

Exemplos:

BALBINO, C. E.; COLLA, E.; TELES, V. K.. A política monetária brasileira sob o regime de metas de inflação. **Revista Brasileira de Economia**, v.65, n.3, p. 113-126 abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/1119/2199>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887>. Acesso em: 22 jul. 2015.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

BROOKSHEAR, J. C.. **Ciência da computação: uma visão abrangente**. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DAVIDSON, J. et al. **Fundamentos de VoIP: uma abordagem sistêmica para compreensão dos fundamentos de voz sobre IP**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

IDALBERTO, C.. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

_____. **Administração geral e pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E; M. **Metodologia da pesquisa científica: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. Atlas, 2010.

OLIVEIRA, N. H. de. **Instituições Federais de Educação Tecnológica: estabelecimentos escolares de referência no ensino médio brasileiro – o caso do Centro federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais**. 2010.390 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de educação da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/1119/2199>>. Acesso em: 26 fev. 2015.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex: coletânea de legislação e jurisprudência**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

VARGAS, R. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=Wvdk7IaOC7wC&printsec=frontcover#v=onepage&q&f=false>>. Acesso em: 25 mar. 2015.

WOOD JR., T.; TONELLI, M. J.; COOKE, B.. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). **Revista de administração de empresas**, v.51, n.3, p.232-243 mai./jun. 2011. Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902011000300003.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2015.